

Notícias

Dispersão normativa atrapalha economia do hidrogénio

2008-05-09



A normalização de células de combustível ainda é «um processo complexo». A conclusão é de José Luís Alexandre, um dos investigadores do Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (Inegi) envolvido no projecto EDEN – Endogenizar o Desenvolvimento de Energias Novas, cujos resultados foram apresentados ontem num evento promovido por esta instituição da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.



«Se um fabricante de equipamento quiser vender células de combustível internacionalmente, tem de respeitar um conjunto de normas sobrepostas, e muitas vezes, contraditórias», explicou ontem José Luís Alexandre, no Porto. O levantamento feito no âmbito do projecto EDEN, que termina no final de Junho, avaliou 13 normas norte-americanas, seis europeias e três do Pacífico, nomeadamente do Japão.

Só para realizar o teste e demonstração de uma pilha de alta temperatura de 10 kW, cujo investimento foi de 200 mil euros, acção integrada no projecto EDEN, o Inegi «teve muitas dificuldades em aplicar todas as normas e associá-las a determinados equipamentos», salientou o investigador. Design e instalação do sistema, performance, módulos, inversores e interfaces eléctricos são algumas das componentes que compõem as células de combustível e para as quais existem normas específicas, daí a necessidade de haver uma harmonização para as mesmas.

Em termos nacionais, «nem sequer existe a intenção de enquadrar este conjunto de normas díspares no ordenamento jurídico nacional», lamentou o especialista. No entanto, «é desejável que o EDEN permita criar condições de alavanca para que isso aconteça», advoga.

Autor / Fonte

Ana Cristina Ferreira

Notícias relacionadas

- ▶ [Barroso desafia empresas a aderir ao «baixo carbono»](#)
- ▶ [Projecto da Águas do Porto permite poupar mais de um milhão de euros por ano](#)
- ▶ [Metro do Porto afasta seis mil carros da cidade](#)
- ▶ [Porto pode aproveitar calor do esgoto para aquecimento e refrigeração de edifícios](#)
- ▶ [Valor Ambiente com três propostas para selagem do antigo aterro de Porto Santo](#)
- ▶ [Administração do Porto de Lisboa é empresa CarbonoZero](#)
- ▶ [Reabilitação da frente ribeirinha do Porto recebe 40 propostas de 19 países](#)
- ▶ [Prédio oitocentista do Porto vence Prémio Recria](#)
- ▶ [STCP abandona projecto de hidrogénio devido aos «fracos resultados»](#)